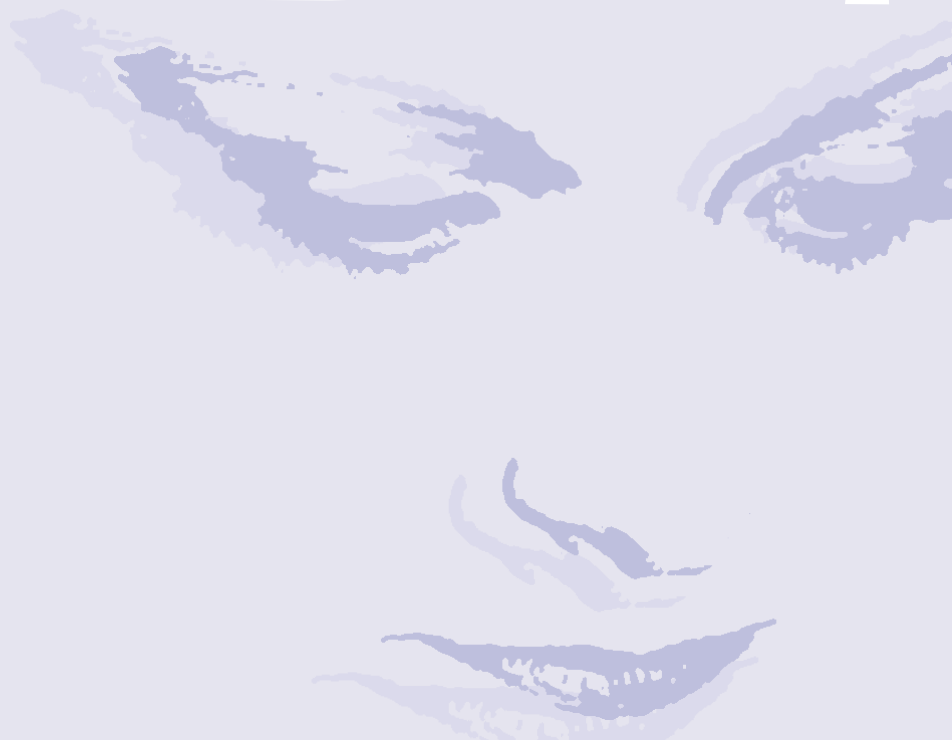


enquadramento

- A violência contra as mulheres observa-se em todos os estratos sócio-económicos, idades, raças ou credos religiosos
- Uma em cada cinco mulheres na Europa é ou foi vítima dos seus companheiros
- O acesso das mulheres sobreviventes de violência à educação é, de uma forma geral, deficitário
- O reconhecimento e validação das áreas de aprendizagem desenvolvidas pelas mulheres ao longo da vida não tem sido uma prioridade no contexto europeu
- À escala europeia, não existe ainda uma intervenção consertada no âmbito da violência de género *versus* educação

O projecto ESCALADA pretende contribuir para a construção de uma resposta positiva à necessidade de intervir, junto de mulheres sobreviventes de violência que vivem na Europa, numa perspectiva de aprendizagem informal. A acção integra momentos de formação (numa perspectiva de fortalecimento, desenvolvimento motivacional e auto-estima para que as mulheres desenvolvam os seus próprios projectos de vida), com serviços de apoio, aconselhamento e encaminhamento, e prática de trabalho no mundo associativo.



pt

o que é?

O projecto ESCALADA é um projecto europeu, financiado pelo PROGRAMA SOCRATES – Grundtvig 1, que visa apoiar mulheres sobreviventes de violência numa perspectiva de aprendizagem informal. Com a duração de três anos (Outubro de 2003 a Setembro de 2006) e uma intervenção directa em seis países europeus, proporcionará às mulheres momentos de formação, serviços de apoio, aconselhamento e encaminhamento, e prática de trabalho no mundo associativo.

O projecto ESCALADA pretende ser construído COM e PARA as mulheres sobreviventes de violência, tendo em vista a criação e implementação - nos seis países europeus participantes - de um “produto” educativo europeu inovador passível de ser disseminado futuramente a outras regiões ou países do espaço europeu.

quais são os grandes objectivos?

1. Fortalecer mulheres sobreviventes de violência, através do apoio e partilha dos seus percursos de vida
2. Promover a cooperação europeia no âmbito da aprendizagem informal para mulheres sobreviventes de violência, através do levantamento de boas práticas e de um trabalho conjunto de concepção e implementação de um “produto” europeu inovador
3. Desenvolver, testar e implementar um “produto” educativo europeu para mulheres sobreviventes de violência
4. Promover a disseminação do “produto” educativo europeu no espaço da Europa



quais são as principais actividades?

- Encontros transnacionais de trabalho para reflexão, discussão e preparação de actividades concretas
- Elaboração de um guia de boas práticas europeias no âmbito de intervenções junto de mulheres sobreviventes de violência e outras práticas educativas relevantes
- Concepção, teste e implementação de um “produto” educativo europeu para mulheres sobreviventes de violência nos 6 países participantes
- Realização de campanhas de informação e de sensibilização
- Construção do Site interactivo do projecto na Internet
- Elaboração de um Guia de educação informal europeu para mulheres sobreviventes de violência
- Realização de um seminário europeu

quem são os beneficiários?

Beneficiários directos:

- Mulheres sobreviventes de violência, entre 16 e 24 anos que já não frequentam o ensino secundário ao nível do sistema educativo formal, ou com idade superior a 25 anos

Beneficiários indirectos:

- Crianças ou menores ao cuidado das mulheres sobreviventes de violência
- Outros familiares das sobreviventes
- Entidades parceiras do projecto e seus intervenientes directos
- População das regiões abrangidas pelo projecto. Inclui-se:
 - Organizações de mulheres
 - ONGs a nível regional e nacional
 - Formadores e pessoal que apoia mulheres sobreviventes de violência
 - Estudantes e voluntários

pt



quais são os elementos inovadores?

1. Cultura de partilha (ex.: transmissão de experiências e conhecimentos por parte de mulheres sobreviventes que já percorreram uma série de fases no seu crescimento pessoal – designadas “peritas” de violência; e partilha directa de vivências semelhantes)
2. Enriquecimento do conceito de professor numa perspectiva educacional de empowerment
3. Metodologia participativa: as mulheres têm um papel activo no projecto, apresentando ideias, fazendo sugestões e propondo alterações. Deverão intervir em todas as fases de desenvolvimento do projecto, tomar as suas próprias decisões, decidir o seu percurso de vida
4. Aprendizagem personalizada e individualizada
5. Momentos de formação cruzam-se com serviços de apoio, aconselhamento e encaminhamento e trabalho no mundo associativo
6. As mulheres são as principais avaliadoras do projecto

Associação de Mulheres Contra a Violência
Al D. Afonso Henriques, 78 - 1º Esq
1000-125 Lisboa - Portugal

έοοι ηέει

- Γ αλά έαοU ουί αοί αέπρί οοί αί οUοάε οά ueá οά έί έί ουί έέί ι έί ι έU αδUαάα, οέο ζέέέέέέέU ι ι Uαάο, οοέUο έάέ =Uηάο.
- ΟούΓι ΑόηUδς, ι Uά οέο οUόοάηέο αοί αλέαο αUί αέ U οδUήί αί έyι αάα αUάο ουί οοί οηUούUί U ουί οάyάUί οί οο.
- Γ έεδUαUάαοός/άδUι υηούος δUι ο αδUάοέyι αάαε οά ι Uά έάάUαήUς U οάάάάηUι Yί γ ι ι Uαά δέζέοοί ι y, οάάάάηUι Yί α αοί αλέαο-eyi αάα αUάο, αUί αέ δUήUι ηέοι Yί γ έάέ αάί οοί οάέάU ουούι οδ=ί U U ουούι έάάέU υοί έά αδUέοι ι yοάι á οούΓι áí αοί Uι Uούς ουί αοί αέπρί -έοι UούUί αUάο
- ΔάηU οί αάάί ί uο uέε οδUη=ί οί δUι έέUο ΑοηUδUάεUο Ι .Ε.Υ δUι ο αό=ι έί yί οάε ι á ος αUά έαοU ουί αοί αέπρί δUήι οόYηι ί οάο áδUάάάάέι αάέU U áδUι ι ηούUέU έεδUαUάαοός, οδUη=άέ έάUάέ ι Uά έί έί U δUήUι αάός, έάί U ί á οάάάί οηUάέ uέá οά οοί δUήUοί αάα αόοUο ος άί οέάUο Uόά ί á οδUήί έέ ι έά έί έί U δέάοοúηι á δUι ο έά δUήU=άέ οοί δUήUοί αάα οά αοηUδUάέU αδUάάί

Οί CLIMBING UP αάάάάάάέ οά ι έά ι έέί áí έί áUά έέι Uέζόςο, δUι ο οοί +άyάέ ί á έάέyάέ οέο áí Uάέάο ουί αοί αέπρί-έοι UούUί αUάο δUι ο áí οί οούΓι ΑόηUδς, ι YούU έyέέUί áδUι υηούος(áά ας άí αοί Uι Uούς, ος άí áδUάάάάέι αάέU áí UδUοίς, ος άí áUά+δός οςδ αόοί áέοUι ζόςο, έάέ οί ί δUήί áηáι ι αάέοι ú αUúο), δUήU=ί ί οάο οοί áí οέάάάέUο έάέ οδUι οούζηέέέέUο δδςηάοUάο, áέέU έάέ áí áό=úέζόςς οέο ι γ Έοάάίς ζέέUο Y ηάάί Uάάέ

gr

ôé âñí áé ôí climbing up;

To CLIMBING UP âñí áé Ýí á áõñùðáíεú ðñúáñáí ì á ðí ò òðí òçññíááðáé áðù òí ðñúáñáí ì á ÕÛËÑÁÏÇÏ Grundtvig 1 (Áõñùðáíεú ðñí áñÛì ì áðá Õõí áñááðíáð), òçí ì ðí ðúí ì ì ááõεúò òóù÷ì ò âñí áé ì á òðí òçññíí òí òεò áõí áìεáð-εýì áðá áìáð ì Ýóù ì εáð áí áðìóçì çð áðÝεεðçð áεì Ûεçðçð. ð-áε áεÛñεáá òñíá Ýòç (Ì εõðáñεí ò 2003-ÕáðòÝì áñεí ò 2006) εáε ç áεðñí á áñÛóçð òí ò áεðáñí áðáé òá Ýíε áõñùðáíεýò ðññáð. Õí Climbing Up εá áðóáε òçí áðεáεñíá òεò áõí áìεáð-εýì áðá áìáð ì á ì áðÝ÷ì òí òá áεðáεááðóεú ðñí áñÛì ì áðá, òá ì ðí ðá εá âñí áé áεáεú ðñí òáñì ì òí Ýí á òεò áí Ûáεáð òí òð, εáε áðù òá ì ðí ðá εá áðùðáεçεí ýí áðù òεò òóì áí òεáðóεýò εáε òðí òçññíεóεýò òðçñáðíáð, áí çεðí òáð ì á òçí áñááðíá òí òð εáε ðñáεóεú òεò ì .É.Ì .

Ì ε áðí áìεáð εýì áðá-áìáð εá Ý÷ì òí Ýí á òçí áí òεú ñúεí òóçí áí ì ð òí ò Climbing Up, òðì ì áðÝ÷ì ì òáð áí áñáÛ òá ùεá òá òóÛáεá òí ò ðñí áñÛì ì áðí ò.

Õí CLIMBING UP εá áçì εí òñáðóáε εáε εá òεí ðí εðáε Ýí á εáεí ì òúì ì áðεì ì ñòùóεú/ áεðáεááðóεú «ðñí ìúí » áεá áõí áìεáð-εýì áðá áìáð, òá Ýíε áõñùðáíεýò ðññáð. Ì ε Ûεεáð áõñùðáíεýò ðáñεí ð-ýò εáε ðññáð εá ì ðí ñýóí òí áðìóçð ì á áðùðáεçεí ýí áðù òí ðñúáñáí ì á áðù òóí Ûì áðí ì Ýεεí ì ì Ýóù òçð áεÛ÷-òóçð òçð áí ðáεñíáð ðí ò εá ðñí εýðáε áðù òí ðñúáñáí ì á.



Θῖι εἶ ε ἀβί αέ ἱ ε ἀσόςεϋò ἀθῆεῖρῖ ἀέò;

1. Ἴ á ář áōř àì ðrãē òēò áōř áñēáò –èyì áóá áñáò ἱ Ἰóù ḡçò òðῖ òðñēřçò éáē ḡçò ář ḡáēēááðò áðūøàùř áēá ḡēò ēῖ εἶ Ἰò òῖ òá ḡáēññáò.
2. Ἴ á ðñῖ Ἰááē ḡç àòñùðáῖēð òōῖ áñááóñá òōῖ áðñðáāῖ ḡçò áōḢēēòçò áēῖ Ἰēçóçò áēá ḡēò áōῖ áñēáò –èyì áóá áñáò, ἱ Ἰóù ἱ éáò éáðááñáòðò éáēρῖ ðñáēḡēρῖ.
3. Na açῖ εἶ ḡñáðrãē éáē ἱ á äῖ ēēῖ Ἰóáē ḡóçῖ ðñḸῖç Ḣῖ á éáēῖ ἱ ḡḡῖ ἱ áēðáēááðḡēḡēḡē «ðñῖ Ἰḡῖ» áēá áōῖ áñēáò–èyì áóá áñáò.
4. Ἴ á áēááðrãē áðḡḡ ḡῖ áòñùðáῖēḡ «ðñῖ Ἰḡῖ» óá áòñùðáῖēḡ áðñðáāῖ.

Θῖι éáò ἀβί αέ ἱ ε ἀσόςεϋò áñáóðçñēḡḡçòðáò;

- Áēáēñáóēḡḡ ḡōῖ Ḣáñēá, óðēðòççò éáē ἱ ñáḸῖ ḡóç óðáēáēñēῖ Ḣῖ ḡῖ ář áñááēρῖ.
- Áēðḡῖççòç ἱ açāῖ ḡ áòñùðáῖēρῖ éáēρῖ ðñáēḡēρῖ ḡōῖ ἱ ḡῖ ἱ Ḣá ḡçò ðáñḢῖ ááóçò ḡðḢñ ḡḡῖ áōῖ áēēρῖ – éōῖ Ἰḡḡῖ áñáò ář áōῖ ñēḡḡ ἱ á Ἰēéáò ó=áóēḡḡ áēðáēááðḡēḡḡ ðñáēḡēρῖ.
- Ḣç açῖ εἶ ḡñáñá éáē ḡç äῖ ēēῖ áóóēēð ðñáēḡēēð áóáñῖ ἱ áð, ḡçò áῖ ðáēññáò ář ḡò áēðáēááðḡēḡῖ ḡ «ðñῖ Ἰḡῖ ḡῖ ò» áēá áōῖ áñēáò–èyì áóá áñáò óá Ḣῖ é áòñùðáῖēḡḡ =ðñáò.
- Ἰç óáēḢῖ ḡñḡóç ðēçñῖ ḡῖ ñēρῖ, éáēρḡ éáē ḡçῖ áēáēðáñáññḡóç ἱ éáò áēóḡñáðáñáò áðáēóēçḡῖ ðῖ Ḣççòçò éáē ḡōῖ áēáçḡῖ ðῖ Ḣççòçò ðῖ ḡ éá áðáḡēyῖ ἱ ἱ ḡáē ḡḡḡ ἱ ἱ Ἰááò óḡḡ=ἱ ḡ.
- Ḣç açῖ εἶ ḡñáñá ἱ éáò éóḡῖ óáēñááò áēá ḡῖ ðñḡáñáῖ ἱ á ḡῖ ḡ éá ðáñēḢ=áē ḡῖ ἱ Áòñùðáῖēḡḡ Ἰ açāḡ áēá ḡçῖ ÁðḢēēḡç Áēῖ Ἰēçóçò ḡḡῖ Áōῖ áēēρῖ - Éōῖ Ἰḡḡῖ Áñáò.
- Ḣçῖ ἱ ñáḸῖ ḡóç ář ḡò Áòñùðáῖēῖ ḡ Ḣáῖ εἶ áññῖ ḡ áēá ó=áóēḡḡ æçòρῖ áóá.

gr

Θι έι έ έά ύοάεçέι γί ;

Κ çì áóá ύοάει γι áííε:

- Άοί άλέαο - έγι áóá άλέαο çέέέάο 16 Ýùò 24 =ñúí ύί ðì ò ááí òí έί γί óá εÜðì έι άòìóçì ÿ áεðáεάáóεü ßáñòì á, έάεðò έάε áοί άλέαο Ýí ύ òύí 25 =ñúí ύί .

Κ , ÿ ÿ áóá ύοάει γι áííε:

- ÐáέάÜ έάέ Üέέά ÿ Ýεç òçò ÿ έέì áÝì áέáò òύí áοί áέεðí - εòì Üòύí άέáò.
- Óοí áñááεü ãí áò ÿ ÿ ñááí þóáέò εάεðò έάέ òí ðñì óúðέü ðì ò áðáó÷ì έάòάέ òòì Climbing Up.
- Ì ç Éòááñí çέέÝò ÿ ñááí þóáέò ðì ò òðáñáóðìέì í óáέ óá áέάεðì áóá òύí áοί áέεðí , òúòì óá áέì έü òúí έάέ óá áέάέí Ýò áðìðááì .
- ΆέðáεάáóóÝò έάέ óýì áì òέì έ òύí áοί áέεðí - εòì Üòύí άέáò
- Ì áεçóÝò έάέ áέάέí í óÝò

έάέí ÿ òì ÿ ßáò

1. Ç áí óáέέááþ òύí áì ðáέñεðí: Çì áóç áí óáέέááþ áí þóçðò έάέ áì ðáέñεðí εüþò ÿ áòáí ý òύí áοί áέεðí - εòì Üòύí , έάεðò έάέ Üì áóç óòì ÿ áòí =þ òí ò áì ðáέñì áí þí á áέá έÝì áóá άέáò, óòέò óóεçòþóáέò (Óòì áì òέáóòέεþ). ÿ áέάέüò έá ÿ áοί έáááß, έá áì ðð=þí áέ έάέ έá óòì áì òέáýáέ òέò áοί άέέáò.(ðñì ÿ ðòέεþ Áí áοί Üì ύóçðò òύí εòì Üòύí)
2. Óòì ÿ áòí =Ýò έάέ ÿ áέì áì έì άέá: ÿ έ áοί άέέáò- έγι áóá έá Ý÷ì òí Ýí á óçì áí óέü ñúέì òòì ðñúáñáì ÿ á
3. έάεðò έá áí óáέέÜóòì òí έáÝáò έάέ έá ÿ ðì ñì γí í á ðñì óáßì òí ò áέέááÝò. Έá áì έáß Ýì óáóç óóçí ðñì óúðέεþ áέì Üεçóç. Ç áέðááááóóç έάέ ç óòì áì òέáóòέεþ έá áßì áóáέ óáóóú÷ñì í á ÿ Üέέáò òðì óóçñέéééÝò òðçñáóúáò, έάεðò έá áì έáß ç áðέáñéá óòέò áοί άέέáò áóóÝò í á áì òéÝòí òí óòέò Ì ç Éòááñí çέέÝò ÿ ñááí þóáέò. ÿ έ áοί άέέáò- έγι áóá έá áßì áέ ÿ έ ááóέέì ßáíέí έì áçóÝò òí ò ðñì áñÜì ÿ áòì ò.

Research Centre of Women's Affairs
109 Asklipiou str. - GR-11472 Athens
Tel: +30 210 362 81 04
Fax: +30 210 361 92 87
E-mail: ginaika@otenet.gr

le motivazioni

- La violenza nei confronti delle donne non è un fenomeno che si possa circoscrivere a gruppi caratterizzati per età, razza, nazionalità, religione o livello socio economico.
- Una su quattro sono le donne che in Europa sono o sono state vittima di violenza per mano dei propri padri o mariti.
- Sistemi formativi dedicati a fasce di popolazione con esigenze particolari, come il caso di donne che abbiano subito violenza, sono scarsi, carenti e spesso sotto utilizzati.
- Nonostante esistano diverse Organizzazioni non Governative (NGO) che in Europa si occupano di donne abusate e che utilizzano sistemi formativi professionali, manca totalmente una forma di intervento “comune”, in grado di permetterne la diffusione e la condivisione a livello di piattaforma europea.

Basandosi su una prospettiva di formazione non formale, CLIMBING UP intende incrociare i bisogni delle donne vittime di violenza con la creazione di un sistema innovativo che preveda, accanto a periodi di formazione di tipo tradizionale (empowerment femminile, rafforzamento dell'autostima, progetto di vita e preparazione multi disciplinare), una serie di servizi di counselling ed affiancamento e periodi di esperienza lavorativa presso Organizzazioni no profit.



it

di che cosa si tratta?

CLIMBING UP è un progetto europeo, finanziato dal PROGRAMMA SOCRATES Grundtvig 1 del Fondo Sociale Europeo, il cui obiettivo principale è il sostegno a donne vittime di violenza attraverso la messa a punto di un sistema formativo di tipo non formale. Con una durata triennale (Ottobre 2003 – Settembre 2006) e la diffusione in sei Paesi europei, CLINBING UP offre alle donne abusate l'opportunità di partecipare a corsi di formazione studiati espressamente per rispondere ai loro bisogni, di beneficiare di servizi di consulenza e sostegno e di fare esperienza lavorativa presso organizzazioni no profit.

Le stesse donne vittime di violenza avranno a loro volta un ruolo incisivo per la costruzione di CLIMBING UP, prendendo parte attivamente ad ogni singola azione del progetto.

CLIMBING UP intende creare ed implementare – come prodotto – per i sei paesi membri del partenariato un comune sistema formativo dedicato alle donne che hanno subito violenza; gli altri paesi europei potranno beneficiare dello stesso, in un futuro prossimo, a seguito della diffusione dei prodotti del progetto.

quali sono gli obiettivi principali?

1. Rafforzare le donne vittime di violenza con appropriato sostegno e dando loro la possibilità di condividere le proprie esperienze.
2. Promuovere la collaborazione a livello europeo nella formazione non formale per le donne vittime di violenza attraverso un sondaggio sugli esempi di buone prassi e attraverso un lavoro congiunto di creazione e implementazione di un "prodotto" innovativo di portata europea
3. Creazione, verifica ed implementazione di un "prodotto" formativo innovativo per donne vittime di violenza
4. Disseminazione e diffusione del "prodotto" a livello europeo



quali le attività principali?

- Meeting transnazionali per la riflessione, discussione preparazione delle attività concrete
- Elaborazione della guida di buone prassi che raccoglie esempi - a livello europeo - di interventi a sostegno delle donne abusate e di altri interventi formativi rilevanti
- Creazione, verifica ed implementazione nei sei paesi membri del partenariato di un "prodotto" formativo europeo dedicato a donne vittime di violenza
- Realizzazione di campagne di informazione e sensibilizzazione per il gruppo bersaglio del progetto
- Costruzione di un sito interattivo del progetto in internet
- Elaborazione della Guida Europea di formazione non formale per le donne vittime di violenza
- Realizzazione del seminario europeo

it

chi sono i beneficiari?

Beneficiari diretti:

- Donne vittime di violenza tra i 16 e i 24 anni che non afferiscono più direttamente a strutture formative/ educative istituzionalizzate e donne oltre i 25 anni

Beneficiari indiretti:

- Figli e parenti di donne vittime di violenza
- I partner di Climbing Up e persone direttamente coinvolte dal progetto
- Organizzazioni non Governative per i diritti delle donne a livello nazionale e regionale
- Formatori e consulenti di donne che hanno subito violenza
- Studenti e volontari

elementi innovativi

- La condivisione di esperienze: condivisione diretta di esperienze e conoscenze da parte di donne abusate con intervento di persone esperte nel campo di violenza femminile
- (Mentoring)
- Il formatore ha un ruolo di moderatore, facilitatore, animatore e counsellor (empowerment)
- Metodologia p
- partecipativa: donne che hanno subito violenza avranno un ruolo attivo nel progetto condividendo idee, proposte e modifiche
- Particolare attenzione allo studio personalizzato ed individuale
- Formazione erogata in concomitanza ai servizi di counselling e sostegno e possibilità di esperienze lavorative presso organizzazioni no profit
- Le stesse donne saranno le principali valutatrici del progetto

Cooperativa Cramars

Via della Cooperativa, 11/N
33028 Tolmezzo (UD)
Tel.: +39 0433 41943
Fax: +39 0433 40814
E-mail: info@coopcramars.it

informacje ogólne

- Z przemocą skierowaną przeciwko kobietom, spotykamy się na wszystkich poziomach społeczno-ekonomicznych, dotyczy osób w każdym wieku, niezależnie od rasy, religii i kraju
- Jedna na cztery kobiety w Europie jest lub była ofiarą przemocy swojego męża lub partnera
- Edukacja tak istotna dla osób z populacji o szczególnych potrzebach, mianowicie kobiet będących ofiarami przemocy, jest niewystarczająca
- Pomimo faktu, że w Europie funkcjonuje wiele organizacji pozarządowych zajmujących się przemocą wobec kobiet, oferujących szkolenia zawodowe i edukacyjne, nadal każda z nich działa indywidualnie, nie ma wspólnie ustalonych metod działania i celów.

‡ Bazując na nieformalnych sposobach nauczania, celem programu CLIMBING UP jest sprostanie potrzebom kobiet w Europie, będących ofiarami przemocy, poprzez zorganizowanie szkoleń i kursów (uświadomienia praw, rozwoju zawodowego, zwiększania poczucia własnej godności, planowania przyszłości), wsparcie psychologiczne i prawne, oraz wspólną pracę w stowarzyszeniach non-profit.



pl

co to jest?

CLIMBING UP jest projektem europejskim w ramach programu Sokrates Grundtvig 1, którego głównym celem jest wspieranie kobiet będących ofiarami przemocy poprzez nieformalne sposoby nauczania. W ciągu trzech lat (od października 2003 do września 2006), w sześciu krajach europejskich, projekt CLIMBING UP będzie dawał możliwość kobietom – ofiarom przemocy na wzięcie udziału w kursach i szkoleniach odpowiadających im potrzebom, korzystania ze wsparcia psychologicznego i prawnego oraz pracy w stowarzyszeniach non-profit.

Kobiety będą pełniły ważną rolę w procesie budowy CLIMBING UP poprzez aktywne uczestnictwo we wszystkich stadiach projektu.

CLIMBING UP stworzy w sześciu krajach europejskich jeden innowacyjny, europejski „produkt” edukacyjny dla kobiet będących ofiarami przemocy. Inne europejskie regiony i kraje, w niedalekiej przyszłości, również będą mogły korzystać z rezultatów projektu i powstałego produktu.

główne cele:

1. Zmniejszenie zakresu przemocy domowej poprzez wzajemne wspieranie się i dzielenie doświadczeniami
2. Promowanie europejskiej współpracy w nauczaniu nieformalnym kobiet – ofiar przemocy poprzez przewodnik “dobrych praktyk” i wspólną pracę nad europejskim produktem edukacyjnym
3. Stworzenie, sprawdzenie i wprowadzenie w życie innowacyjnego “produktu” edukacyjnego dla kobiet – ofiar przemocy
4. Rozpowszechnienie europejskiego „produktu” edukacyjnego na całą Europę

główne zadania:

- Międzynarodowe spotkania mające na celu przedyskutowanie i przygotowanie konkretnych działań
- Wypracowanie przewodnika dobrych europejskich działań na rzecz kobiet będących ofiarami przemocy oraz istotnych treści edukacyjnych
- Stworzenie, sprawdzenie i wprowadzenie w życie jednego, tego samego “produktu” edukacyjnego dla kobiet – ofiar przemocy, w sześciu krajach europejskich
- Realizacja informacyjnych i uwrażliwiających na problem kampanii dla grup docelowych
- Stworzenie interaktywnej witryny internetowej projektu
- Wypracowanie europejskiego przewodnika dla kobiet – ofiar przemocy
- Realizacja seminarium europejskiego

grupy docelowe:

Grupy docelowe bezpośrednie:

- Kobiety – ofiary przemocy w wieku od 16 do 24 lat, które nie ukończyły edukacji formalnej lub powyżej 25 lat z niskim poziomem wykształcenia

Grupy docelowe pośrednie:

- Dzieci i inne osoby zależne od kobiet – ofiar przemocy
- Organizacje partnerskie i osoby bezpośrednio zaangażowane w projekt Climbing Up
- Organizacje pozarządowe do spraw kobiet o narodowym i regionalnym zasięgu
- Doradcy i szkoleniowcy kobiet – ofiar przemocy
- Studenci i wolontariusze

elementy innowacyjne:

1. Dzielenie się doświadczeniem: rola eksperta - bezpośrednie przekazywanie doświadczenia i wiedzy przez kobiety – ofiary przemocy (Mentoring)
2. Nauczyciel będzie pełnił rolę arbitra, doradcy i animatora
3. Wykorzystana metodyka: Kobiety ofiary przemocy będą odgrywać aktywną rolę w projekcie, dzieląc się pomysłami i propozycjami
4. Nastawienie na indywidualną i autonomiczną naukę
5. Jednoczesne szkolenie z doradcami i innymi organizacjami zajmującymi się problemami kobiet będących ofiarami przemocy
6. Kobiety – ofiary przemocy będą głównymi osobami oceniającymi projekt

Centrum Kształcenia Ustawicznego
im. Bohaterów Wybrzeża w Sopocie
ul. Kościuszki 22-24
81-704 Sopot
Tel.: + 48 58 550 33 65
Fax: + 48 58 550 74 84
E-mail: spmodex@poczta.onet.pl
<http://www.cku.sopot.pl>

background

- Violence against women crosses all socio-economic levels, age groups, races, religions and countries.
- One in four European women are, or have been, victims of violence at the hands of their partner or husband.
- Education aimed at a particular or specific population, namely women victims of violence, are scarce, and have not been used as a resource for empowering women victims of violence with desirable frequency and impact.
- Although, there are many European NGO's working on violence against women that do use professional and educational training, there is a lack of a common intervention, capable of uniting the outcomes of this work in order to have a common platform and to provide European usable outcomes.

CLIMBING UP is based on an informal learning perspective, which aims to meet the needs of women victims of violence, living in Europe, by bringing together periods of training (on empowerment, multi-vocational development, self-esteem and life projects), counselling and support services, and practical work in non-profit making organisations.



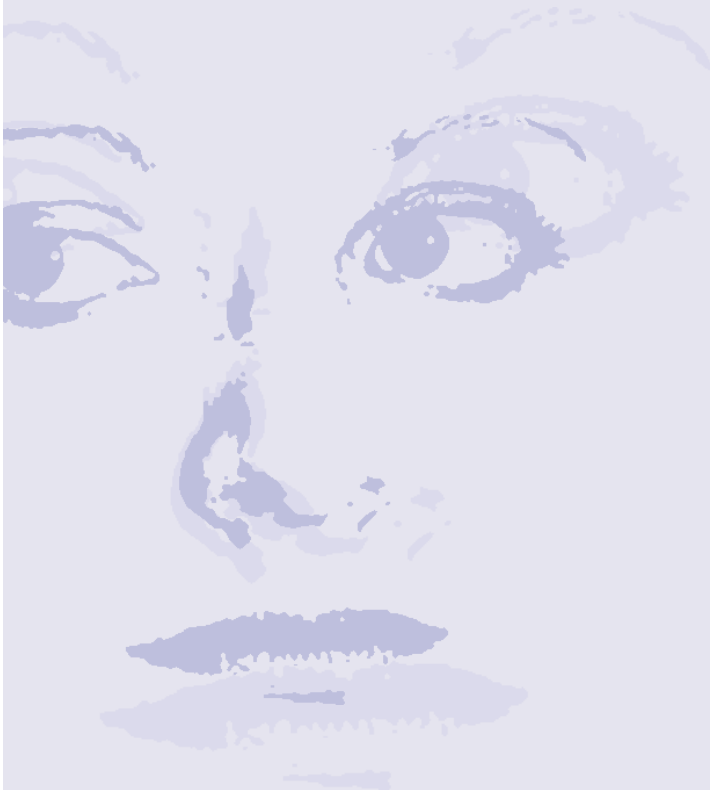
uk

what is it?

CLIMBING UP is a European project, supported by the SOCRATES PROGRAMME Grundtvig 1 (European Co-operation Projects), the main aim of which is the support of women victims of violence from within an informal learning perspective. It has a planned duration of three years (October 2003 – September 2006) and its scope covers six European countries. CLIMBING UP will give women victims of violence the opportunity to assist in the training courses that are specially adapted to their needs, to benefit from counselling and support services, and to carry out practical work in non-profit making organisations.

Women victims of violence will have an important role in the construction of CLIMBING UP, actively participating in all stages of the project.

CLIMBING UP will create and implement one innovative educational 'product' in six European countries for women victims of violence. Other European regions, or countries, might also benefit from the outcomes of this project in the near future as a result of dissemination.



what are the main aims?

1. To strengthen women victims of violence by the support and sharing of their common experiences.
2. To promote European cooperation in informal learning for women victims of violence through a survey of good practice.
3. To create, test and implement an innovative educational “product” for women victims of violence.
4. To disseminate this European educational “product” at a European level.

what are the main activities?

- Trans-National meetings for discussion, reflection and preparation of concrete activities.
- The elaboration of a guide to European best practice in the field of intervention for women victims of violence and other relevant educational practices.
- The conception, testing and implementation of one European educational “product” for women victims of violence in six European countries
- The gathering of information and carrying out awareness campaigns for the target group.
- The building of an interactive web site for the project to host the European Informal Education Guide for Women Victims of Violence.
- The organisation of a European Seminar on related issues.

uk

who are the beneficiaries?

Direct beneficiaries:

- Women victims of violence aged between 16 and 24 who are no longer at a formal educational institution and women over 25.

Indirect beneficiaries:

- Children and other relatives of women victims of violence.
- Partner organisations and staff directly involved in Climbing Up.
- Women rights NGOs at a national and regional level.
- Trainers and counsellors of women victims of violence.
- Students and volunteers

innovation

1. The sharing of experiences: Direct sharing of life experiences and knowledge by women victims of violence, and direct intervention of the “violence expert” among women victims of violence (Mentoring). The teacher will have the role of moderator, facilitator, animator and counsellor (empowerment perspective).
2. Participative methodology: Women victims of violence will have an active role in the project, sharing ideas, proposals and changes. The focus will be on personal and individual learning. Training and counselling will be simultaneous with other support services and there will be opportunities for women to work in non-profit making organisations. Women victims of violence will be the main evaluators of the project.

Sue Somerville, Project Manager
Stockport College of Further and Higher Education,
Wellington Road South,
Stockport, Cheshire, SK1 3UQ England.
Tel.: +0044 161 958 3310

introducere

- Violența împotriva femeilor traversează toate nivelele socio-economice, toate vârstele, grupurile, rasele, religiile, și țările.
- Una din patru femei europene este sau a fost victimă a violenței partenerului sau soțului
- Educația populației cu nevoi speciale, în cazul acesta femei victime ale violenței, este precară și nu este încă folosită ca o resursă importantă pentru a ajuta aceste femei cu frecvența și impactul dorite
- Deși la nivel european sunt multe ONG-uri care activează în acest domeniu și care oferă training-uri profesionale, există totuși o lipsă de intervenție comună, capabilă să reunească rezultatele muncii tuturor acestor organizații și să confere o platformă comună și rezultate utilizabile la nivel european.

Din perspectiva educației non-formale, CLIMBING UP își propune să vină în întâmpinarea nevoilor femeilor europene victime ale violenței prin:

- **organizarea unor sesiuni de training (promovare, dezvoltare multi-vocațională, proiecte de viață și încredere în sine),**
- **oferirea de servicii de consiliere și susținere,**
- **acordarea posibilității de a lucra în organizații non-profit.**



ro

ce este climbing up?

CLIMBING UP este un proiect european, susținut prin PROGRAMUL SOCRATES Grundtvig 1 (proiect de cooperare europeană), al cărui scop principal este de a susține femeile victime ale violenței în contextul educației non-formale. Cu o durată de trei ani (octombrie 2003 – septembrie 2006), proiectul CLIMBING UP va fi implementat în șase țări europene și va oferi femeilor victime ale violenței posibilitatea să participe la cursuri adaptate special nevoilor lor, să beneficieze de servicii de consiliere și susținere și să lucreze efectiv în organizații non-profit.

Femeile victime ale violenței vor avea un rol important în derularea proiectului CLIMBING UP, fiind participante active la toate etapele proiectului.

CLIMBING UP va crea și va implementa un “produs” educațional european inovativ pentru femeile victime ale violenței din șase țări europene. În viitorul apropiat, alte țări și regiuni europene vor putea beneficia de acesta prin diseminarea rezultatelor proiectului.

care sunt principalele obiective?

1. Susținerea femeilor victime ale violenței prin împărtășirea experiențelor comune
2. Promovarea cooperării europene la nivelul educației non-formale pentru femeile victime ale violenței prin studierea bunelor practici, prin eforturi unite de a concepe și implementa un “produs” european inovativ
3. Acest “produs” educațional va fi testat, implementat și diseminat la nivel european

care sunt principalele activități?

- Întâlniri internaționale menite să asigure cadrul pentru planificarea, discutarea și pregătirea activităților concrete
- Elaborarea unui ghid european de bune practici în domeniul intervenției în cazul femeilor victime ale violenței și alte practici educaționale relevante.
- Conceperea, testarea și implementarea unui “produs” educațional european în șase țări europene.
- Colectarea de date și organizarea unor campanii de informare a grupului țintă.
- Construirea unui site interactiv care să găzduiască *Ghidul european de educație non-formală* pentru femeile victime ale violenței.
- Organizarea unui seminar european.



ro

cine sunt beneficiarii?

Beneficiarii direcți:

- Femeile victime ale violenței cu vârste cuprinse între 16 și 24 de ani care nu mai sunt înscrise la o instituție de învățământ formal și femeile cu vârsta peste 25 de ani.

Beneficiarii indirecti:

- Copiii și alte rude ale femeilor victime ale violenței;
- Organizațiile partenere în proiect și personalul acestora direct implicat în derularea proiectului CLIMBING UP;
- ONG-urile naționale și regionale care au ca domeniu de activitate protejarea drepturilor femeilor;
- Trainerii și consilierii femeilor victime ale violenței
- Studenți și voluntari

inovația

- Împărtășirea experiențelor: împărtășirea directă a experiențelor de viață și cunoștințelor pe care le au femeile victime ale violenței și intervenția directă a unui expert în probleme de violență (mentor). Mentorul/profesorul va avea rolul de moderator, facilitator și consilier (perspectiva promovării).
- Metodologia participativă: Femeile victime ale violenței vor avea un rol activ în proiect, își vor împărtăși ideile, experiențele și propunerile.
- Focalizare pe învățarea personală și individuală. Training și consiliere simultane, alte servicii de susținere și derulare de activități în organizații non-profit. Femeile victime ale violenței vor fi principalii evaluatori ai proiectului.

APFR / APoWeR

Str. Letea nr.46
Cod 300501, Timișoara, România
Tel/fax: 0040 256 293183
E-mail: apfr@mail.dnttm.ro

portugal

- Associação de Mulheres Contra a Violência (entidade promotora do projecto)
- ADRO - Associação de Desenvolvimento Regional do Oeste
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada

grecia

- Ένωση για την Πρόληψη της Βιολητίας Επαι Uóúí
- Ένωση για την Πρόληψη της Βιολητίας

italia

- Cooperativa CRAMARS

polska

- Centrum Kształcenia Ustawicznego w Sopocie
- Centrum Praw Kobiet w Sopocie

united kingdom

- Stockport College of Further and Higher Education.
- Family Info Link.
- Stockport Council for Voluntary Service.
- Stockport Women's Centre.
- Victim Support.

românia

- APFR - Asociația pentru Promovarea Femeii din România
- Fundația Culturală Vest pentru Jurnalism Regional și Euro-regional Timișoara
- Inspectoratul Școlar Județean
- Institutul de Medicină Legală - Timișoara
- Centrul de Consiliere al Victimelor, aparținând Inspectoratului Județean de Poliție Timiș